



Arbitragem no Brasil e na França

O uso da arbitragem tem sido bem-sucedido tanto na França

quanto no Brasil, e um estudo comparado mostra que o Judiciário tem um papel crucial nesse desenvolvimento e fortalecimento da arbitragem. É o que mostra o livro *Brasil e França: A Arbitragem na Visão Comparada*, disponível no [site](#) da FGV Projetos.

Ano após ano, Brasil e França figuram na lista dos cinco países com mais partes que aderem à arbitragem na Câmara de Comércio Internacional em Paris. No Brasil, o êxito da arbitragem internacional influenciou positivamente o crescimento da prática em âmbito doméstico.

O livro é um compilado de opiniões apresentadas no seminário *Superior Tribunal de Justiça e Corte de Cassação Francesa: A Arbitragem na Visão Comparada*, que aconteceu em 2017, em Brasília, sob a coordenação técnica e científica do ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça.

Todos os textos reproduzem o conteúdo das palestras proferidas durante o evento, exprimindo proposições e reflexões acerca de temas como as concepções dos dois países sobre contrariedade à ordem pública em matéria de arbitragem internacional e a homologação da sentença arbitral estrangeira.

Um dos pontos debatidos de grande evidência foi o reconhecimento e cumprimento de sentença arbitral estrangeira e notas interpretativas em cada país, no que diz respeito ao conteúdo conceitual de ordem pública. Segundo os organizadores, o trabalho é um incentivo ao aprofundamento do estudo acerca do papel das instituições judiciárias em cada país.



O livro foi organizado pelo ministro Luis Felipe Salomão e pelo diretor da FGV Projetos, Cesar Cunha Campos, com orientação técnica de Juliana Loss. A obra conta com artigos de Arnaldo Wald, Jean-Nöel Acquaviva, João Otávio de Noronha, Isabel Galloti, Luiz Olavo Baptista, Nancy Andrichi, Patrick Matet e Og Fernandes.

Clique [aqui](#) para baixar o livro.

Date Created

29/01/2019